

## PJe chega a um milhão de processos distribuídos em seu quinto ano de implantação

O Processo Judicial Eletrônico (PJe) completou, no dia 1º de dezembro, cinco anos de implantação no Tribunal Regional Federal da Primeira Região. Em toda a Justiça Federal da 1ª Região tramitam mais de um milhão de processos por meio da ferramenta, o que reduziu em 70% o tempo de tramitação comparado às ações em meio físico, já que houve uma racionalização de rotinas com considerável redução de autuações, juntadas e comunicações processuais, numeração, certificações e movimentações físicas entre secretarias e gabinetes.

Um balanço apresentado pelas unidades do Tribunal que atuam, direta ou indiretamente, com o PJe demonstra os ganhos advindos da adesão ao sistema processual eletrônico. De acordo com dados da Seção de Almoxarifado (Semox) do TRF1, o PJe, em cinco anos, colaborou com a sustentabilidade ambiental com uma redução de 48,75% em materiais de escritório como capas de processos, canetas, papéis, carimbos, barbantes, grampos e etiquetas.

Além de celeridade processual, o sistema trouxe maior transparência e se-



gurança na manipulação dos processos judiciais, possibilitando o direcionamento de mais servidores para atuação na área-fim do Judiciário devido à diminuição de atos cartorários e à automatização de rotinas processuais; permitiu a adoção do teletrabalho, por ser um sistema via web, e reduziu gastos com manutenção predial e de equipamentos de informática.

O sistema também diminuiu a necessidade de os advogados comparecerem à unidade judiciária, pois permite o petiçãoamento a distância, tornando possível, ainda, receber e atender a citações, intimações e notificações. Com o PJe, as partes podem visualizar o processo simultaneamente e o risco de extravio ou avaria é reduzido.

**Histórico** - O PJe é um sistema gratuito, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com outros órgãos da Justiça, que atende a requisitos importantes de segurança e racionaliza gastos com elaboração e aquisição de softwares. Sua implantação no TRF1 começou em 2014, tendo sido concluído em toda a Primeira Região em 2017. A expansão do PJe é contínua e traz vantagens a servidores, advogados, defensores públicos, policiais federais e membros do Ministério Público Federal.

PJe - 5 anos de celeridade na tramitação dos processos! (Fonte: TRF1)

### Natal dos Terceirizados



“A Comissão de Ação Social solicita que os Diretores de Secretaria, de Núcleos e os Supervisores de Seção fiquem encarregados de reunir as doações dos servidores lotados nos seus respectivos locais de trabalho e entreguem o quantitativo arrecadado na Biblioteca até o próximo dia 5 deste mês.”

Comissão de Ação Social da SJBA



### O grafismo de Keith Haring na luta contra a AIDS

Keith Haring é um dos nomes mais importantes e influentes da *street art* de Nova York dos anos 80, sendo um verdadeiro ícone da sua geração.

Com um estilo de grafite que marcou a cultura pop, assim como a arte de Andy Warhol, sua obra aumentou a conscientização sobre questões sociais da época e uma das principais campanhas das quais participou foi de conscientização sobre a AIDS.

Como um homem abertamente gay e alguém que teve a doença crônica, Haring queria quebrar o silêncio e o estigma da AIDS como “câncer gay” e, através do estilo de suas grafiteagens, ele conseguiu alcançar um público maior e espalhar a conscientização em muros, estações de metrô e outros locais públicos.

Uma dessas obras é a figura acima que ilustra essa coluna. Composta por três desenhos com um “x” rosa no peito, que representa a AIDS, a imagem representam pessoas que têm muito medo de expressar suas preocupações e foram silenciadas pela sociedade. A parte superior da peça tem as palavras “Ignorância = Medo” e a parte inferior tem as palavras “Silêncio = Morte”.

Durante esse período, havia um desconhecimento sobre o que realmente era a AIDS e o HIV, porque as pessoas tinham medo de falar sobre isso e tinham medo do estigma por trás da doença. A parte “Silêncio = Morte” é sobre todas as pessoas que se recusaram a fazer o teste ou reconhecer a gravidade da doença. O silêncio do público sobre a questão da AIDS estava levando a mais mortes, e Haring queria tornar isso conhecido. (Fontes: Dionísio Arte, Queer Culture Collection e The Guardian)



Haring participou de conscientização

### Programação Final do Ano

- \* **Feira Natalina**  
Foyer Sede - 25/11 a 06/12, 10 às 16h
- \* **Árvore Solidária JEF**  
Recepção - 10/12, 15h
- \* **Brincadeira das Senhas**  
JEF - 10/12, 13h  
Foyer Sede - 11/12, 13h
- \* **Confraternização**  
Foyer Sede - 13/12, 18h
- \* **Árvore Solidária Grupo Cantarolando**  
Auditório - 17/12, 15h

ASSERJUF

**Aniversariantes - Hoje:** Ana Rosa Silva Mascarenhas (2ª Vara), Cintia Cerqueira Case Couto (Feira de Santana), Rozanio Gomes de Lima (Jequié), Laise Fernanda Brandão Neves (NUCJU), Luciano Santos Oliveira (NUCOD), Karina Pedreira Coelho de Moraes (18ª Vara) e Thyanna Cristina Radiche Leite Oliveira Santos (Turma Recursal). **Amanhã:** Juiz federal Paulo Roberto Lyrio Pimenta (18ª Vara), Joseneide Pereira Farias Guirra (Campo Formoso) e Weber Antônio de Jesus Correia (6ª Vara). **Parabéns!**